

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 15, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 1993.

Aos dezanove dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezanove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: Agenor Eloir Schmidt José Führ, Arlindo Vogel, Renato José Schneider, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, João Adelmo Welter ter e Francisco Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, o vereador Mauro Moacir Diefenbach comentou que na edição do dia quatorze (14) de maio, do Jornal Diário de Ivoti, constava que o vereador Arlindo Vogel havia falado na Reunião do dia doze (12) de maio do corrente ano que os vereadores e Prefeito desse Município, deveriam se espelhar no Município de Colinas, mas que tal não era verdade, porque o citado vereador não havia dito isso, e pediu ao jornalista, que se encontrava assistindo a Reunião que reparasse o devido erro. Após esse comentário a Ata foi aprovada por unanimidade.

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - Do Deputado Cezar Schirmer ofício, solicitando o preenchimento de questionário anexo, e a devolução do mesmo. Do Tribunal de Contas, os seguintes documentos: a) parecer coletivo n° 02/93 da auditoria do Tribunal de Contas do Estado; b ) Informação coletiva n°01/93 da Consultoria Técnica do Tribunal de Contas; c) Síntese da orientação do Tribunal de Contas sobre a questão em razão das peças técnicas supracitadas; d)Voto do Conselheiro Romildo Bolzan, relator do processo. Ainda foi lida carta recebida do Comitê Central do Movimento da República Federal do Pampa, convidando os vereadores para se fazerem presentes no encontro a ser realizado nos dias vinte e dois (22) e vinte três (23) de maio do ano em curso, em Santa Cruz do Sul. Quando seriam criadas Secretarias e também um Conselho de Estado, ultimando os preparativos para a Declaração da Independência Pampeana. Solicita também a carta, que os vereadores se manifestem a respeito do separatismo. Pois que, se cinquenta e um por cento dos vereadores sulistas se manifestassem a favor, seria oficializada a Nova República. E que a omissão de opinião Significaria um não ao separatismo. Como havia sido solicitado na carta o manifesto dos vereadores, foi colocada a palavra a disposição de cada vereador para que se manifestasse a respeito do tema. O vereador Arlindo Vogel disse que era muito difícil conseguir a separação, pois "uma", grande parte das pessoas estavam com receio, e, portanto não se manifestavam. Disse também o vereador, que o Sul estava dando setenta por cento (70%) de sua renda para o Norte e que isso acontecia porque aquela região é maioria na Câmara e no Senado e portanto mandavam no País. O Vereador Mauro M. Diefenbach disse que o Sul tinha total capacidade de se separar do Brasil, já que o Rio Grande do Sul era o segundo (2°) maior exportador de cereais do País. O vereador Francisco Exner disse que Quando menor o País, mais fácil se podia ter o controle sobre ele. Que um bom exemplo era o nosso Município, pois que antes era difícil de conseguir uma obra para essa região, e que agora que estava formado o próprio Município a renda era toda aplicada aqui. Após os manifestos se verificou que todos os vereadores estavam a favor do separatismo, mas que o vereador Renato J. Schneider preferia se manter omissos, no que tange a correspondência a ser enviada ao comitê do desenvolvimento da República Federal do Pampa.

**ORDEM DO DIA** - Foram votados os seguintes Projetos: Projeto de Lei n°41/93, que concede reajuste salarial aos servidores municipais, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Agenor E. Schmidt, em seu parecer se manifestou favorável ao referido. O vereador Arlindo Vogel falou que o aumento deveria ter sido no mínimo de trinta e cinco por cento (35), para acompanhar os índices da inflação e recuperar as perdas. Pediu também, que fosse enviada correspondência ao Prefeito, solicitando que no mês de julho o reajuste seja tal, que possa recuperar as perdas ocorridas até o momento. O vereador José Führ disse que se a Câmara repassasse o percentual, e não colocasse em votação o Projeto, e se o mesmo fosse enviado de volta ao Executivo, nesse mês o funcionalismo público ficaria sem aumento salarial. O vereador Mauro M. Diefenbach comentou que o salário mínimo recebeu um reajuste de quase cem por cento (100%) e que os percentuais concedidos aos servidores municipais não atingia tal índice. O vereador Francisco Exner disse que o salário mínimo só recebia reajuste em intervalos de três meses e, portanto teria que ser bem maior que o percentual pago pela Prefeitura. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que mesmo considerando o acumulado em três meses, pago pela Prefeitura, não alcançaria os percentuais concedidos ao salário mínimo. Após essas ressalvas o Projeto foi aprovado por unanimidade e em primeira votação. Projeto de Resolução n° 05/93, que

concede aumento salarial ao Assessor Legislativo. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade em primeira votação. Ainda foi votado o Decreto Legislativo nº 03/93, que institui o pagamento de diárias aos vereadores e servidores da Câmara Municipal. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade, em primeira (1º) votação.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS** - O vereador Mauro M. Diefenbach aproveitou o instante para parabenizar o colega, vereador Arlindo Vogel, pelo seu ingresso no PMDB vereador João A. Welter, teria oportunidade, convidando os colegas vereadores, para se fazerem presentes na Festa da Comunidade Católica de Linha Nova Baixa, a se realizar no domingo, dia vinte e três (23) de maio do ano em curso. O vereador Arlindo Vogel aproveitou o momento para pedir cópia dos Decretos legislativos de nº 01/93 e nº 02/93, e também para comunicar que passou a pertencer partidariamente ao PMDB. Disse que a causa da saída dele do PFL foi o fato de que esse partido tem só um Deputado na Assembléia legislativa para trabalhar pelos integrantes do partido, enquanto que o PMDB possuía vários. O vereador Renato J. Schneider ainda aproveitou o instante para reforçar o convite feito pelo vereador João A. Welter. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente agradeceu às pessoas que assistiram a Reunião, e declarou encerrada a mesma, marcando a seguinte em caráter Ordinário, para o dia vinte e seis (26) de maio do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.